

# Terapia Nutricional Enteral no Paciente em Desenvolvimento de Lesão por Pressão

**Eixo Temático:** Meta 6 - Prevenção de Lesões de Pele

**AUTORES:**

Carolina Lucio Thomazini<sup>1</sup>  
Cristofer Marcelino da Silva Quadros<sup>1</sup>  
Marcos Vinnícius Pires Fernandes de Oliveira<sup>1</sup>

**UNIDADE DE SAÚDE:**

<sup>1</sup>Nutricionista Clínica – Hospital Municipal Doutor  
Fernando Mauro Pires da Rocha

## INTRODUÇÃO

As lesões por pressão (LPP) são eventos corriqueiros durante a internação de um paciente e representam um problema de saúde mundial, com altos custos hospitalares, um maior tempo de internação, aumento da morbimortalidade e impacto emocional do paciente, sendo necessário um manejo com a equipe multiprofissional para iniciar abordagens para o seu combate<sup>1</sup>.

## RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 22 anos, com diagnóstico nutricional de desnutrição grau III (15,3 Kg/m<sup>2</sup>) segundo o Índice de Massa Corporal<sup>2</sup> e desnutrição moderada (71,6%) segundo a % de adequação de Circunferência do Braço<sup>2</sup>, além de diagnóstico de risco nutricional pela Nutrition Risk Screening – NRS 2002<sup>2</sup>. Internado em 26 de agosto de 2022 na emergência, com quadro de fratura da diáfise do fêmur devido a um trauma. Apresentou um tempo prologado quando foi transferido na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), desenvolvendo algumas complicações durante o seu período na unidade, como a formação de LPP em região sacral (Anexo I), ventilação mecânica por tempo prolongado com necessidade de traqueostomia e uso de sonda nasoenteral para a alimentação. Iniciou terapia nutricional enteral (TNE) com fórmula polimérica hipercalórica/hiperprotéica com suas necessidades nutricionais calculadas por 30 Kcal e 1,5g de PTN por Kg de peso ideal, porém fórmula foi alterada para hipercalórica/hiperprotéica imunomoduladora para auxiliar na melhora do fechamento da LPP em região sacral de grau IV, além de oferecer um maior aporte calórico e proteico (35 Kcal e 2g).

## CONCLUSÃO

Durante sua internação na UTI, paciente apresentou melhora de seu quadro hemodinâmico e também de sua LPP (Anexo II), fazendo uso de curativos adequados pela equipe da enfermagem, sessões de câmara hiperbárica e TNE exclusiva para a melhora e fechamento gradual da lesão. Com sua melhora ao todo, paciente recebeu alta da unidade para a enfermaria.

**ANEXO**

**I**



**ANEXO**

**II**

